

excursionou pelas clínicas de radiologia. “Minha palestra mais popular e mais pedida foi sobre ‘Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes’ aplicados à medicina acadêmica. Usei o modelo de Stephen R. Covey para ilustrar como construir carreiras em radiologia acadêmica”, ele disse. Ele também usou um sistema com resposta das audiências para realçar suas palestras e espalhar esta técnica de ensino no Brasil.

Ele achou que muitas destas clínicas de radiologia no Recife fornecem serviços de alta qualidade similares aos disponíveis na América do Norte enquanto que outras tinham pouca qualidade. “Recife é relativamente bem desenvolvida e tem um bonito e maduro programa de radiologia”, disse o Dr. Yousem. “A diferença entre lá e aqui é o *state-of-the-art* da imagem que tende a ser feita em clínicas privadas ao invés das universidades federais e do Estado onde não há tanto dinheiro disponível e têm poucos equipamentos de qualidade. Entretanto, eu diria que a qualidade do treinamento para os residentes é proeminente.”

O Dr. Paulson foi primeiramente a Salvador, cidade também do Nordeste. “Salvador foi a parte mais interessante da viagem”, ele disse. “Gastei três dias ensinando no departamento de radiologia do Hospital São Rafael que trabalha com residentes e assistentes, revendo os casos, discutindo uma variedade de tópicos da radiologia e proferindo conferências. Dei também uma aula expositiva na Sociedade de Radiologia da Bahia sobre diagnóstico por imagem do pâncreas e apendicite no TC e US.”

Ele achou que o corpo docente e os residentes de Salvador são inteligentes, curiosos e bem treinados, fornecendo um nível elevado aos serviços de radiologia, mas que o sistema nacional de atendimento à saúde é imperfeito. “As pessoas não entram em um hospital a menos que tenham dinheiro ou estejam morrendo,” Explicou. “Então vi muitas doenças terminais e diferentes combinações de doenças que eu não estava acostumado a ver, especificamente a tuberculose e a esquistossomose.”

O Dr. Thompson parou primeiramente em Belém, no Norte do país, localizada aonde o Rio Amazonas encontra-se com a Baía de Marajó. Ele proferiu aulas para os residentes e conduziu conferências sobre casos básicos de radiologia gastrointestinal na Clínica Lobo, uma clínica particular. “Realizei minhas apresentações para os residentes com conferências em filme, e a maioria deles, acredito preferiram as conferências sobre os casos médicos às aulas expositivas,” ele disse.

“Fui surpreendido pela hospitalidade que recebi em Belém,” adicionou. “As pessoas na clínica trataram-me como da família. Um dos irmãos Lobo até me convidou para fazer um sobrevôo para conhecer a área em um ultraleve. Meu anfitrião em Brasília foi praticamente igual.”

Todos os três professores visitantes terminaram sua visita ao Brasil dando aulas no Congresso Brasileiro de Radiologia, em Brasília, que o Dr. Thompson descreveu como sendo como “uma reunião anual tipo mini-RSNA”, com aproximadamente 1.500 participantes. “Minhas conferên-

cias contiveram uma quantidade significativa de correlação radiográfica-patológica e foram bem recebidas. Eu não acho que muitos deles começam com aquele tipo de educação lá,” ele disse.

O Dr. Yousem deu seis palestras em Brasília, sendo dois dias utilizando o sistema de resposta da audiência por keypad. “Os radiologistas vieram de toda a parte do Brasil para o encontro e pude fazer vários contatos,” ele disse. “Assisti também suas aulas, e elas poderiam facilmente substituir algumas das conferências dadas no RSNA. Havia umas aulas expositivas de alto nível de qualidade”.

O Dr. Paulson acrescentou a essa experiência dizendo, “Apreendi que muitos dos problemas cotidianos que enfrentam um atarefado departamento de radiologia são similares no Brasil. Apreendi também que muitos problemas radiológicos podem ser bem avaliados usando recursos limitados de diagnóstico por imagem. A parte gratificante da minha experiência foi conviver com os brasileiros que são pessoas extremamente abertas, cordiais e atrativas. Além disso, encontrei no Brasil um país com vastos recursos naturais e um potencial incrível”.

Em 2005, a RSNA enviou também professores visitantes para Sri Lanka, Tailândia e México. Em 2006, os professores visitantes viajarão para a Índia, Malásia, Chile e Lituânia.

*Fonte: RSNA News – Janeiro de 2006*

Tradução: **Renata Donaduzzi**